

## FATORES ASSOCIADOS A NÃO CESSAÇÃO TABÁGICA APÓS CONCLUSÃO DAS ETAPAS DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE AO TABAGISMO EM CACOAL-RO

BALBINOT, Rhayanne Schulze<sup>1</sup>  
GOUVEIA, Vanuzia Pereira<sup>2</sup>  
SOARES, Sheila Carminati de Lima<sup>3</sup>

### Resumo

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é considerado uma pandemia resultante da dependência de nicotina. A dependência do tabaco faz com que os fumantes entrem em contato continuamente com cerca de 4.000 substâncias tóxicas, e mais de 50 comprovadamente cancerígenas. No Brasil, o tabagismo ainda é maior entre homens (12,8%) do que entre as mulheres (9%). O presente estudo tem como objetivo verificar se houve a continuidade da cessação ao tabagismo dos pacientes que concluíram as etapas do programa antitabagismo nas UBSs Luis Moreira de Freitas e Edmur José Marchioli no município de Cacoal-RO. Trata-se de um estudo de campo e documental, com abordagem quantiquantitativa transversal e descritiva, onde a amostra inicial constituiu-se de 31 usuários do PNCT que se enquadraram nos critérios de inclusão da pesquisa, sendo 18 excluídos (n=13). O instrumento de coleta de dados foi constituído por um formulário composto por 10 (dez) questões objetivas e 1 (uma) questão aberta sendo as variáveis analisadas: caracterização do sujeito: gênero, idade, estado civil, grau de escolaridade, histórico patológico, idade de início do tabagismo, tempo de tabagismo, contato referente ao programa com os profissionais da unidade após o término do programa, êxito em parar de fumar após as etapas do programa, fatores que contribuíram para o não abandono do tabagismo, convívio com fumantes após a conclusão das etapas do programa. A análise dos resultados evidenciou que a idade média dos sujeitos foi de 56,6 anos, 54% do gênero masculino, 69% tem ensino fundamental incompleto, 38% casados, 54% com grau muito elevado de dependência química do tabaco e 85% dos pesquisados relataram que não conseguiram continuar sem fumar depois de concluídas as etapas do programa. Assim concluímos que o programa antitabagismo é imprescindível, porém fatores como a síndrome da abstinência, grau de dependência a nicotina e falta de contato dos profissionais da unidade após o término do programa podem influenciar a não cessação tabágica após as etapas concluídas do programa.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Síndrome da abstinência. Cessação.

---

<sup>1</sup>Graduanda em enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas de Cacoal – FACIMED (2016). E-mail: rhaybalbinot@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas de Cacoal – FACIMED (2016). E-mail: vanuziacacoal@hotmail.com

<sup>3</sup>Orientadora – Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional – FIOCRUZ – Mestre em Ciências da Saúde.